

Seminário Permanente de História do Brasil

“O TERRITÓRIO DO IMPÉRIO NA HISTÓRIA DO BRASIL:
GEÓGRAFOS, ENGENHEIROS E DIPLOMATAS”

Manoel Fernandes de Sousa Neto
(Universidade de São Paulo/CAPES)

Resumo/Abstract

A comunicação pretende discutir aquela condição de Império, que por seu próprio estatuto tem como política a expansão territorial. Mas a expansão implica também um conhecimento do território pelos que executam políticas de Estado e, para além disso, o reconhecimento das populações que o habitam e dos outros Estados já constituídos no mapa desse mundo recortado agora pelo exercício das soberanias nacionais.

A perspectiva é a de apresentar aqui, *grosso modo*, três personagens vinculados a este processo de conhecimento, reconhecimento e definição/representação do território do Brasil nos oitocentos, nomeadamente a partir da Segunda Metade do século XIX.

O primeiro deles é o “geógrafo” Thomaz Pompeu de Sousa Brasil (1818-1877), responsável por escrever inúmeros trabalhos sobre o Ceará e um *Compêndio de Geografia Geral e Especial do Brasil (1864, 1869)*, adotado pelo Colégio Imperial Pedro II e em muitas outras instituições de Ensino Secundário do Império.

O segundo deles é o engenheiro Eduardo José de Moraes (1830-?), autor do livro *Navegação Interior do Brasil (1869, 1894)* que, de certo modo, propõe uma regionalização hidrográfica do território do Império e, como resultado disso, um plano de viação que interligava diversos cursos d’água e se estendia das habitadas costas do Atlântico às lonjuras das águas nos confins do Mato Grosso.

O terceiro, e último, é o diplomata Duarte da Ponte Ribeiro (1795-1878), responsável por realizar uma vasta cartografia diplomática que teve resultados sempre favoráveis ao Estado Monárquico e às suas políticas territoriais, já que mais da metade das fronteiras brasileiras foram definidas no século XIX.

Esses personagens, de alguma maneira, estavam imbuídos de um projeto de construção do Brasil e, tendo sido coetâneos, participaram de debates sobre temas que eram fulcrais à conformação daquele *Estado Territorial* a partir da elaboração material de seu corpo físico e das imagens que dele se deveria ter.